

Curitiba, 8 de maio de 2017

NOTA À IMPRENSA

Custo da cesta básica sobe em todas as capitais

Em abril, o custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou nas 27 capitais brasileiras, segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As maiores altas foram registradas em Porto Alegre (6,17%), Cuiabá (5,51%), Palmas (5,16%), Salvador (4,85%) e Boa Vista (4,71%). As menores elevações foram observadas em Goiânia (0,13%) e São Luís (0,35%).

Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 464,19), seguida por Florianópolis (R\$ 453,54), Rio de Janeiro (R\$ 448,51) e São Paulo (R\$ 446,28). Os menores valores médios foram observados em Rio Branco (R\$ 333,18) e Aracaju (R\$ 363,87).

Em 12 meses, 20 cidades acumularam alta. As elevações mais expressivas foram observadas em Natal (10,28%), Fortaleza (9,85%) e Porto Alegre (8,73%). As reduções ocorreram em 7 capitais, com destaque para Belém (-3,49%), Macapá (-3,28%) e Rio Branco (-3,11%).

No primeiro quadrimestre de 2017, 11 capitais acumularam queda, com destaque para Rio Branco (-13,33%), Manaus (-5,34%) e Maceió (-4,32%). Já os aumentos foram registrados nas outras 16, sendo que os mais expressivos ocorreram em Fortaleza (7,33%), Recife (5,97%) e Teresina (4,84%).

Com base na cesta mais cara, que, em abril, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em abril de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.899,66**, ou 4,16 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em março de 2017, o piso mínimo necessário

correspondeu a R\$ 3.673,09, ou 3,92 vezes o mínimo. Em abril de 2016, o salário mínimo necessário foi de R\$ 3.716,77, ou 4,22 vezes o piso vigente, que equivalia a R\$ 880,00.

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 27 capitais
Brasil – abril de 2017

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação anual (%)
Porto Alegre	464,19	6,17	53,85	108h59m	1,13	8,73
Florianópolis	453,54	4,57	52,61	106h29m	-0,06	3,42
Rio de Janeiro	448,51	3,99	52,03	105h19m	1,07	3,35
São Paulo	446,28	2,51	51,77	104h47m	1,68	0,87
Vitória	431,54	3,80	50,06	101h19m	1,22	4,17
Brasília	427,37	2,88	49,58	100h20m	-1,01	-0,07
Fortaleza	423,08	3,49	49,08	99h20m	7,33	9,85
Cuiabá	411,41	5,51	47,73	96h36m	-3,47	2,27
Curitiba	404,55	3,86	46,93	94h59m	-1,30	2,07
Campo Grande	402,19	2,61	46,66	94h26m	-1,44	-0,17
Belém	398,12	0,99	46,18	93h29m	-3,07	-3,49
Belo Horizonte	397,36	3,06	46,10	93h18m	0,68	-0,47
Teresina	397,30	1,57	46,09	93h17m	4,84	5,05
Palmas	392,85	5,16	45,57	92h14m	2,55	7,41
Boa Vista	388,99	4,71	45,12	91h20m	-1,69	1,08
Goiânia	388,83	0,13	45,11	91h17m	0,51	1,75
Porto Velho	383,96	2,95	44,54	90h09m	1,66	8,40
João Pessoa	382,52	2,23	44,37	89h49m	4,47	4,56
Maceió	374,63	1,44	43,46	87h58m	-4,32	7,10
Manaus	373,98	0,55	43,38	87h49m	-5,34	-2,54
Natal	368,86	1,30	42,79	86h37m	4,80	10,28
Recife	368,74	3,52	42,78	86h35m	5,97	2,84
Macapá	368,29	1,70	42,72	86h28m	-0,53	-3,28
Salvador	366,63	4,85	42,53	86h05m	3,23	6,49
São Luís	365,57	0,35	42,41	85h50m	2,67	2,37
Aracaju	363,87	3,43	42,21	85h26m	4,06	4,49
Rio Branco	333,18	3,04	38,65	78h14m	-13,33	-3,11

Fonte: DIEESE

Cesta básica x salário mínimo

Em abril de 2017, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 93 horas e 17 minutos, maior que o de março, 90 horas e 33 minutos. Em abril de 2016, o tempo era de 96 horas e 26 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em abril, 46,09% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos que, em março, demandavam 44,74%. Em abril de 2016, o percentual foi de 47,64%.

Comportamento dos preços¹

Entre março e abril, houve predominância de alta no preço do tomate; batata, pesquisada nas regiões Centro-Sul; café em pó; leite e manteiga. Óleo de soja e arroz tiveram redução média de valor na maior parte das cidades.

O tomate registrou aumento em 27 cidades em abril. As altas variaram entre 5,61%, em Belém e 64,69%, em Porto Alegre. Em 12 meses, foram registradas altas em 22 cidades, com destaque para Florianópolis (52,29%), Salvador (45,11%) e Porto Alegre (41,16%). As retrações mais expressivas ocorreram em Belém (-24,92%), Macapá (-11,15%) e Goiânia (-8,25%). O fim da colheita da safra de verão e o clima mais ameno, que diminuiu o tempo de maturação do tomate da safra de inverno que se inicia, foram os fatores que reduziram a oferta e elevaram o valor do fruto no varejo.

Coletada no Centro-Oeste, Sul e Sudeste, a batata apresentou alta nos preços em todas as cidades, com destaque para as variações em Florianópolis (37,84%), Cuiabá (29,91%), Porto Alegre (26,64%) e Curitiba (26,40%). Em 12 meses, todas as cidades mostraram retração acumulada que oscilou entre -51,70%, em Florianópolis e -37,96%, em São Paulo. As chuvas reduziram a oferta do tubérculo e a maior demanda pelo produto, na semana santa, fez com que o preço da batata crescesse em todas as cidades.

¹ Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

O preço do café aumentou em 21 cidades, em abril. As variações positivas oscilaram entre 0,16%, em Aracaju e 5,54%, em Recife. A redução foi anotada em seis capitais, com destaque para as taxas de Brasília (-0,77%) e Palmas (-0,65%). Em 12 meses, todas as cidades mostraram alta, que variou entre 11,42%, em Florianópolis, e 45,73%, em Goiânia. Apesar de os valores dos grãos robusta e arábica estarem sendo negociados com valores mais baixos, houve elevação no preço do café em pó no varejo, seguindo a trajetória de alta dos meses anteriores.

O leite, que se encontra em entressafra, mostrou aumento de preço em 20 cidades, com destaque para as taxas de Recife (8,81%), Cuiabá (4,85%), Natal (2,44%) e Palmas (2,30%). As retrações mais expressivas foram registradas em Boa Vista (-3,65%) e São Luís (-3,09%). Em 12 meses, o leite aumentou em 26 cidades e ficou estável em Vitória.

Em abril, o preço da manteiga aumentou em 19 cidades. Apesar da entressafra do leite, a demanda por derivados lácteos esteve enfraquecida, o que freou a alta. Os aumentos mais significativos ocorreram em Goiânia (4,77%), Aracaju (4,33%) e Belém (3,96%). Entre as quedas, destacam-se as taxas de Boa Vista (-4,69%), Teresina (-2,75%) e Manaus (-2,57%). Em 12 meses, o preço médio do produto acumulou alta em todas as capitais e oscilou entre 12,70%, em Manaus, e 64,61%, em Goiânia.

O preço do óleo de soja diminuiu em 26 capitais, em abril. O recuo variou entre -10,62%, em Vitória e -0,66%, em Fortaleza. A alta foi anotada em Belém, 0,43%. Em 12 meses, o valor cresceu em 16 localidades, com taxas entre 0,71%, em Palmas, e 14,68%, em Fortaleza. As quedas acumuladas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (-6,83%) e Vitória (-4,49%). Oferta elevada da soja e baixa demanda dos derivados reduziu o preço do óleo de soja no varejo.

O preço do arroz diminuiu em 23 cidades, com variações entre -7,36%, em Campo Grande e -0,25%, em Teresina. Em São Paulo o preço do grão não variou e houve aumento em Manaus (0,32%), Fortaleza (0,63%) e Belém (2,84%). Em 12 meses, todas as cidades mostraram alta, com taxas que variaram entre 2,84%, em Belém e 19,48%, em Fortaleza. As indústrias estiveram com os estoques abastecidos e a baixa demanda dos centros consumidores, fez com que o preço do arroz diminuísse em abril.

CURITIBA

Em abril de 2017, a Cesta Básica de Curitiba calculada pelo DIEESE apresentou aumento mensal de 3,86%, sendo a oitava maior alta entre as 27 capitais pesquisadas, passando de R\$ 389,52 em março de 2017 para os atuais R\$ 404,55. Deste modo, a capital paranaense teve o nono maior valor entre as capitais. Em 12 meses (comparação de abril de 2017 com abril de 2016), a variação foi de 2,07% e no ano de 2017 apresentou queda 1,30%.

O custo da ração alimentar essencial mínima para uma família curitibana (1 casal e 2 crianças), foi de R\$ **1.213,65** (hum mil duzentos e treze reais e sessenta e cinco centavos) sendo necessário **1,30** salários mínimos somente para satisfazer as necessidades do trabalhador e sua família com alimentação no mês de abril de 2017. A cesta básica teve um custo mensal de R\$ 404,55, tendo um custo diário de R\$ 13,49.

Em abril de 2017, o trabalhador curitibano remunerado pelo salário mínimo comprometeu **94 horas e 59 minutos** de sua jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais, tempo superior às **91 horas e 28 minutos** exigidas em março de 2017. Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, a relação passou de 45,19% em março de 2017 para 46,93% em abril de 2017.

No acumulado do ano, a cesta básica de Curitiba teve variação de -1,30%, sendo a oitava maior queda entre as 11 capitais que tiveram redução em 2017. Na comparação anual (mesmo mês do ano anterior), a cesta básica de Curitiba teve elevação de 2,07%, sendo o quarto menor aumento entre as 20 capitais que tiveram alta.

Dos 13 produtos pesquisados, oito registraram alta em abril de 2017 em relação a março de 2017: o tomate (46,59%), a batata (26,40%), a banana (4,18%), o café (2,46%), o pão francês (1,74%), a manteiga (0,99%), o leite (0,95%), e a farinha de trigo (0,29%). Por outro lado, cinco itens tiveram queda: o feijão preto (-12,15%), o óleo de soja (-5,38%), o arroz (-5,04%), o açúcar (-2,33%), e a carne (-1,17%).

No acumulado do ano, cinco produtos acumularam alta: o tomate (53,89%), o café (7,76%), a manteiga (6,64%), o óleo de soja (5,50%), e o pão francês (3,54%). As retrações de preços foram verificadas na maioria dos itens (8 no total): o feijão (-36,05%), a banana (-

13,07%), o arroz (-7,37%), a batata (-6,25%), o açúcar (-4,85%), a farinha de trigo (-3,87%), a carne (-3,60%), e o leite (-0,29%).

TABELA 2
Gasto e variação por produto em Curitiba
Abril de 2017

Produtos	Quantidade	Gasto				Variação mensal (%)	Variação no ano (%)	Variação anual (%)
		Abril 2017	Dezembro 2016	Março 2017	Abril 2017			
Total		396,34	409,86	389,52	404,55	3,86	-1,30	2,07
Carne	6,6 kg	152,92	150,08	146,39	144,67	-1,17	-3,60	-5,39
Leite	7,5 l	23,55	24,45	24,15	24,38	0,95	-0,29	3,52
Feijão	4,5 kg	21,02	31,10	22,64	19,89	-12,15	-36,05	-5,38
Arroz	3 kg	7,47	8,55	8,34	7,92	-5,04	-7,37	6,02
Farinha	1,5 kg	3,48	3,62	3,47	3,48	0,29	-3,87	0,00
Batata	6 kg	27,78	14,40	10,68	13,50	26,40	-6,25	-51,40
Tomate	9 kg	32,94	28,89	30,33	44,46	46,59	53,89	34,97
Pão	6 kg	53,46	54,24	55,20	56,16	1,74	3,54	5,05
Café	600 g	9,97	10,82	11,38	11,66	2,46	7,76	16,95
Banana	7,5 dz	34,65	49,35	41,18	42,90	4,18	-13,07	23,81
Açúcar	3 kg	8,04	9,27	9,03	8,82	-2,33	-4,85	9,70
Óleo	1080 ml	4,32	4,00	4,46	4,22	-5,38	5,50	-2,31
Manteiga	750 g	16,74	21,09	22,27	22,49	0,99	6,64	34,35

TABELA 3
Varição mensal do gasto por produto
Abril de 2017 (em %)

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	2,88	2,61	5,51	0,13	3,06	3,99	2,51	3,80	3,86	4,57	6,17
Carne	0,00	2,52	0,49	-0,75	0,23	0,18	1,05	0,85	-1,17	-0,12	2,22
Leite	1,92	1,79	4,85	1,22	1,30	0,47	-0,52	1,19	0,95	1,97	2,03
Feijão	-10,71	-7,90	2,15	-3,20	-4,98	-4,21	1,06	-6,39	-12,15	-11,08	-8,26
Arroz	-4,89	-7,36	-6,48	-2,43	-4,01	-3,30	0,00	-3,24	-5,04	-2,55	-2,99
Farinha	2,26	-1,47	0,77	-0,65	5,29	2,68	-1,26	-4,29	0,29	1,13	2,80
Batata	14,69	18,72	29,91	0,78	20,43	20,00	2,22	19,37	26,40	37,84	26,64
Tomate	36,48	15,97	53,13	6,90	25,21	34,62	24,84	36,81	46,59	62,50	64,69
Pão	0,00	-1,01	0,20	-2,67	0,88	0,00	-10,42	-0,23	1,74	0,00	-0,47
Café	-0,77	-0,18	0,48	4,27	-0,59	4,19	5,47	0,71	2,46	0,45	2,90
Banana	-3,02	3,43	-0,70	-1,12	4,39	3,24	8,22	3,79	4,18	0,51	2,62
Açúcar	-0,33	-1,75	-6,32	0,00	-3,29	-3,17	-0,34	0,41	-2,33	0,00	-4,32
Óleo	-6,75	-9,91	-9,67	-2,74	-8,12	-6,70	-2,56	-10,62	-5,38	-1,57	-6,30
Manteiga	2,86	2,95	0,03	4,77	-0,25	1,55	1,98	2,12	0,99	0,95	1,45

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	0,99	4,71	1,70	0,55	5,16	2,95	3,04	3,43	3,49	2,23	1,44	1,30	3,52	4,85	0,35	1,57
Carne	-2,27	0,44	0,30	1,72	-0,39	1,50	0,60	1,85	0,90	-0,68	-1,04	-2,38	0,00	-2,22	-2,06	-0,14
Leite	1,50	-3,65	0,24	-0,29	2,30	1,45	2,09	-0,53	-1,23	0,26	0,26	2,44	8,81	-2,06	-3,09	1,37
Feijão	3,01	-6,43	-6,91	-2,03	-0,98	0,45	-1,88	-10,99	-6,13	4,70	0,40	-2,51	-1,74	-3,98	-4,61	-3,03
Arroz	2,84	-3,96	-2,50	0,32	-2,36	-6,51	-3,54	-1,44	0,63	-0,95	-0,57	-0,96	-0,55	-2,22	-2,91	-0,25
Farinha	0,29	4,89	-0,49	-0,94	3,83	0,17	4,66	-1,59	1,34	0,73	3,90	-0,48	4,57	-0,15	4,06	-1,11
Batata																
Tomate	5,61	27,49	17,97	7,82	44,87	29,46	28,06	28,34	24,32	10,60	12,57	17,80	26,85	59,81	12,77	15,09
Pão	0,92	0,51	0,00	-0,51	-0,73	-0,79	-1,17	0,25	1,45	0,11	0,25	0,37	-3,32	1,20	-1,45	0,00
Café	1,55	1,12	0,70	-0,15	-0,65	1,60	-0,47	0,16	5,39	1,85	0,64	0,67	5,54	1,58	1,61	1,41
Banana	0,12	11,51	-3,13	-4,44	-2,08	-2,16	-4,19	4,91	0,42	6,57	-0,78	1,41	0,52	-6,45	-3,10	0,14
Açúcar	1,65	-6,82	-3,50	-1,40	-8,23	-7,67	-5,92	-1,65	-2,21	-0,70	-3,02	-2,61	0,35	0,33	-0,89	-2,61
Óleo	0,43	-4,63	-3,31	-1,74	-4,04	-4,67	-5,67	-1,40	-0,66	-4,00	-2,00	-6,58	-4,00	-4,90	-5,09	-6,05
Manteiga	3,96	-4,69	-1,30	-2,57	1,67	-1,35	0,60	4,33	2,25	2,52	2,50	-0,52	0,78	-0,34	1,88	-2,75

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Treze de Maio, 778, 2º Andar, Sala 5 – São Francisco – Curitiba – PR – 80.510-030 – Tel/Fax: 41 3225-2279

www.dieese.org.br - erpr@dieese.org.br - CNPJ 60.964.996/0010-78

TABELA 4
Variação anual do gasto por produto
Abril de 2017 (em %)

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-0,07	-0,17	2,27	1,75	-0,47	3,35	0,87	4,17	2,07	3,42	8,73
Carne	-4,02	-1,17	-0,70	3,12	0,46	-2,38	-0,29	3,75	-5,39	-6,85	4,99
Leite	13,21	12,50	17,19	11,85	2,27	5,47	0,82	0,00	3,52	1,00	7,45
Feijão	-24,31	-26,45	-22,51	-20,53	-23,04	3,31	-26,96	8,37	-5,38	3,48	16,81
Arroz	5,41	7,36	3,11	9,34	3,99	8,24	5,48	6,75	6,02	8,52	11,88
Farinha	6,27	1,52	-3,14	2,67	1,39	4,79	-8,74	-11,14	0,00	0,00	-5,17
Batata	-46,58	-49,22	-48,04	-40,09	-51,06	-39,34	-37,96	-47,66	-51,40	-51,70	-42,09
Tomate	27,61	15,97	21,95	-8,25	29,94	27,82	15,08	36,81	34,97	52,29	41,16
Pão	2,85	3,80	1,86	2,33	3,43	4,74	-7,60	2,04	5,05	6,68	1,32
Café	27,79	20,34	17,53	45,73	19,86	24,35	28,00	37,89	16,95	11,42	21,45
Banana	3,96	8,47	12,20	6,44	-0,80	3,76	30,41	2,65	23,81	32,67	23,12
Açúcar	-15,54	16,18	5,88	8,94	5,86	-2,89	4,68	7,08	9,70	4,23	1,41
Óleo	-3,49	-6,83	-0,21	5,97	-2,50	-0,95	4,40	-4,49	-2,31	3,31	-2,93
Manteiga	42,22	29,96	55,83	64,61	39,08	39,21	26,57	41,83	34,35	33,66	26,99

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-3,49	1,08	-3,28	-2,54	7,41	8,40	-3,11	4,49	9,85	4,56	7,10	10,28	2,84	6,49	2,37	5,05
Carne	-1,67	6,02	-7,16	-4,68	-4,93	1,28	-3,81	-2,34	0,49	1,46	2,87	2,37	0,54	-7,68	-2,62	0,13
Leite	2,38	3,13	9,33	3,61	2,30	10,38	10,17	1,62	14,16	7,34	3,53	6,48	2,67	13,77	4,16	15,93
Feijão	-31,15	-15,21	-18,23	14,42	-21,71	-30,22	-25,44	-5,48	-7,53	-15,43	-15,54	-11,76	-21,41	-18,27	-22,94	-22,19
Arroz	2,84	17,39	3,96	19,23	10,17	18,00	6,95	13,93	19,48	12,37	15,20	14,14	11,00	14,52	9,07	13,56
Farinha	-0,85	35,51	16,80	-1,50	40,32	27,49	53,25	43,72	28,78	31,97	46,43	38,96	32,49	23,81	35,85	9,70
Batata																
Tomate	-24,92	24,95	-11,15	3,15	26,12	28,76	-5,53	0,25	8,24	-5,35	11,38	21,93	1,76	45,11	4,00	16,67
Pão	2,72	0,38	-3,13	4,51	3,25	3,85	-15,65	-7,80	6,71	4,24	-0,74	5,43	-1,63	9,73	5,84	0,74
Café	14,51	14,91	22,22	17,67	16,04	23,98	14,87	36,23	33,33	24,54	26,15	25,63	24,44	35,81	22,72	30,91
Banana	6,98	-47,15	-4,71	-29,02	10,93	15,41	-5,56	14,90	21,45	14,73	11,54	15,74	6,55	-13,28	-5,69	-3,40
Açúcar	5,11	-2,05	1,34	-4,41	-0,34	4,92	10,42	4,20	9,54	-0,35	2,48	2,40	-2,03	4,42	-1,19	3,83
Óleo	8,45	-3,62	-1,21	5,61	0,71	1,31	-0,48	14,36	14,68	2,86	9,73	3,65	4,59	1,57	1,23	1,70
Manteiga	27,71	26,45	34,08	12,70	56,98	25,12	26,81	56,28	41,92	30,95	33,02	40,23	29,88	30,97	32,38	43,90

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Treze de Maio, 778, 2º Andar, Sala 5 – São Francisco – Curitiba – PR – 80.510-030 – Tel/Fax: 41 3225-2279

www.dieese.org.br - erpr@dieese.org.br - CNPJ 60.964.996/0010-78